Tribunal de Justiça da Paraíba
PJe - Processo Judicial Eletrônico

20/05/2022

Número: **0801386-81.2018.8.15.0301**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**
Órgão julgador: **2ª Vara Mista de Pombal**
Última distribuição : **17/10/2018**
Valor da causa: **R$ 5.400,00**
Assuntos: **Acidente de Trânsito**
Segredo de justiça? **NÃO**
Justiça gratuita? **SIM**
Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
FRANCISCO FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR (AUTOR)	**TARCISIO EWERTON PEREIRA OLIVEIRA (ADVOGADO)** **ALINE RODRIGUES GOMES (ADVOGADO)**
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)	**SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO)**

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
58506744	17/05/2022 09:01	0801386-81.2018.8.15.0301 LAUDO	Laudo Pericial

Rodolpho Dantas Mafaldo Pinto
Médico CRM-PB 8679

PROCESSO Nº: **0801386-81.2018.8.15.0301**

AVALIAÇÃO MÉDICA
PARA FINS DE BENEFÍCIO DO SEGURO DPVAT

(Art. 31º da Lei 11.945 de 04/06/2009 que altera a Lei 6.194 de 14/12/1994)

Nome completo: **FRANCISCO FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR**
CPF: **019.925.234-36**

Informações do acidente

Local: **PRÓXIMO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DA CAGEPA EM POMBAL-PB**
Data do Acidente: **12 DE JUNHO DE 2018**
Descrição do Acidente: **COLISÃO MOTO-MOTO**

Concordância com a realização da avaliação médica

Avaliação Médica

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?
(**x**) Sim ( ) Não ( ) Prejudicado
Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

II) Descrever o quadro clínico atual informando:
a)Qual(quais) região(regiões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s)?
2º, 3º, 4º E 5º PODODÁCTILOS DO PÉ ESQUERDO

b) As alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.
Sim, as lesões são compatíveis temporalmente e com o mecanismo de trauma relatados.
III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?
( ) Sim (X) Não
Se **SIM**, descreva a(s) medida(s) terapêutica(s) indicada(s):

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:
a) ( ) disfunções apenas temporárias

b) (X) dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)
Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.
PERCIADO REFERE DOR TIPO CHOQUE QUANDO SALTA DE UM LOCAL MAIS ALTO PARA UM MAIS BAIXO.

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou tratamento, faz-se necessário exame complementar?
( ) Sim, em que prazo:
(X) Não

Em caso de enquadramento na opção "a" do item IV ou de resposta afirmativa do item V, favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados.

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945 de 04 de junho de 2009, favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais susceptíveis a tratamento como sendo gerador(es) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, afirma a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) ( ) **Total**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa a integra do patrimônio físico e/ou mental da vítima)

b) ( ) **Parcial**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima).

Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:

b.1 ( ) **Parcial Completo**.

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum seguimento corporal da vítima).

b.2 ( ) **Parcial Incompleto**.

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais de um) seguimento corporal da vítima).

b.2.1 (X) Informar o grau de incapacidade definitiva da vítima, segundo o previsto na alínea II, § 1º do art. 3º da Lei 6.194/74 com relação introduzida pelo artigo 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

Segmento anatômico	**Marque aqui o percentual**
1º Lesão	
__PÉ ESQUERDO_____	(X) 10% Residual ( ) 25% Leve ( ) 50% Média ( ) 75% Intensa
2º Lesão	
_____	( ) 10% Residual ( ) 25% Leve ( ) 50% Média ( ) 75% Intensa
3º Lesão	
_____	( ) 10% Residual ( ) 25% Leve ( ) 50% Média ( ) 75% Intensa
4º Lesão	
_____	( ) 10% Residual ( ) 25% Leve ( ) 50% Média ( ) 75% Intensa

Observação: Havendo acordo mais de quatro sequelas permanentes a serem quantificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentado:

VII Quesitos das Partes

Quesitos do DPVAT:

1) A vítima já foi submetida aos tratamentos médicos capazes de minimizar o dano? É acometida de invalidez permanente?

SIM, SIM.

2) Em caso de invalidez permanente, esta é decorrente do acidente narrado pela parte Autora na petição inicial ou oriunda de circunstância anterior?

SIM

3) Restando constatada a invalidez permanente, esta caracteriza-se como TOTAL e PARCIAL?

PARCIAL

4) Em sendo comprovada a invalidez permanente PARCIAL, é completa ou incompleta? Qual o grau

apresentado?

LESÃO PARCIAL RESIDUAL DO PÉ ESQUERDO

1 - Queira o Sr. Perito informar se há nexo de causalidade entre o acidente narrado na petição inicial e a lesão apresentada pelo autor. Caso haja, informar se da referida lesão resultou invalidez permanente ou temporária;
SIM HÁ NEXO DE CAUSALIDADE, E SIM A LESÃO É DEFINITIVA.
2 - Queira o Sr. Perito informar se a invalidez permanente é notória ou de fácil constatação;
NÃO A INVALIDEZ NÃO É PERCEBIDA OBJETIVAMENTE POIS A SUTURA FOI FEITA EM REGIÃO DE DOBRA DISFARÇANDO A CICATRIZAÇÃO.
3 - Queira o Sr. Perito esclarecer quando a vítima teve ciência de sua incapacidade com base nos documentos médicos acostados aos autos;
NO MOMENTO DO ACIDENTE
4 - Queira o Sr. Perito informar se a vítima encontra-se em tratamento ou já se esgotaram todas as possibilidades existentes na tentativa de minimizar o dano;
SEM NOVAS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO
5 - Queira o Sr. Perito informar se à época do acidente o membro afetado já contava com alguma sequela oriunda de circunstância anterior;
SEM SINAIS DE SEQUELAS ANTERIORES
6 - Queira o Sr. Perito informar se a lesão apresenta caráter parcial ou total. Sendo a invalidez parcial incompleta, queira o Ilustre Perito informar o membro afetado e se a redução proporcional da indenização corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, 10% (dez por cento) para as de sequelas residuais, consoante o disposto no Art. 3º, inciso II, da Lei 6.194/74;
PARCIAL RESIDUAL 10%
7 - Considerando que a tabela inserida à Lei 11.945/09 em três casos faz distinção quando a vítima é acometida por lesão em ambos os membros, seria possível o Sr. Perito indicar adequadamente a média da lesão sofrida nos termos da tabela? Em caso positivo qual seria a gradação (10%, 25%, 50%, 75% ou 100%)?
• Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores;
• Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés;
• Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior;
PERDA FUNCIONAL PARCIAL RESIDUAL DE UM DOS PÉS
8 - Queira o Sr. Perito esclarecer todo e qualquer outro elemento necessário ao deslinde da causa.
PERICIADO TEM O ATENDIMENTO INICIAL E FOTOS COM DATA DO ACIDENTE. MESMO AS LESÕES NÃO TENDO DEIXADO SEQUELAS DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO O TIPO DE ACIDENTE E O TIPO DE SEQUELA SÃO COMPATÍVEIS.

POMBAL 06 DE JUNHO DE 2022

RODOLPHO DANTAS MAFALDO PINTO:05511936464

Assinado de forma digital por RODOLPHO DANTAS MAFALDO PINTO:05511936464
Dados: 2022.05.12 17:28:25 -03'00'